

Boletim Macroeconômico

Internacional

O cenário econômico global tem sido marcado pelo aumento das incertezas nos últimos meses, especialmente devido à percepção de que a política monetária americana permanecerá apertada durante mais tempo do que o imaginado anteriormente. A postura mais cautelosa do FED - Banco Central Americano e a necessidade de encaminhamento da inflação para a meta, somada aos dados ainda fortes de atividade econômica, devem possibilitar a redução da taxa de juros somente no quarto trimestre deste ano.

No mês de maio o S&P500, índice composto pelas quinhentas maiores ações americanas, avançou 4,80% e o MSCI World, índice do mercado de ações globais, avançou 4,23%. As curvas de juros americana e europeia ficaram estáveis. O índice DXY, indicador que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, se desvalorizou 1,46%.

Brasil

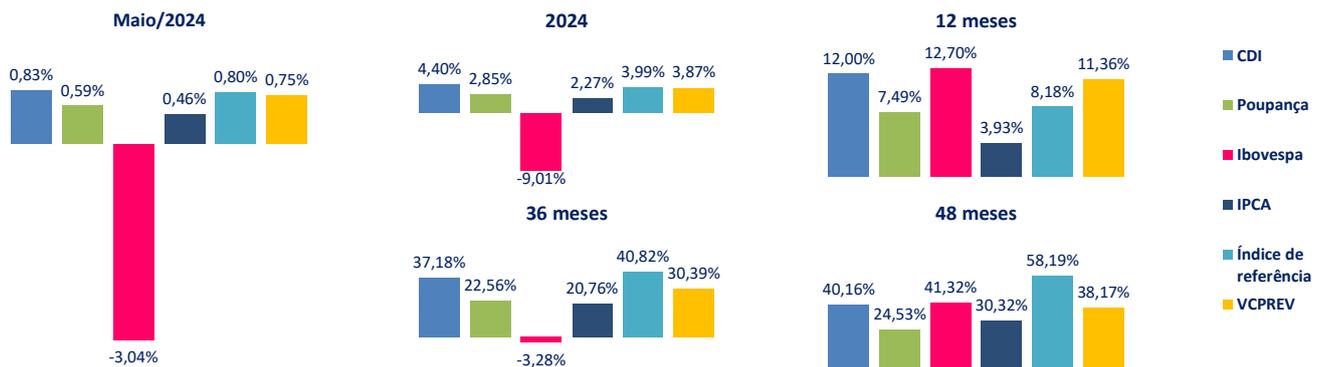
No Brasil, o mês de maio foi marcado pela tragédia no Rio Grande do Sul. Ainda é difícil estimar qual será o impacto no PIB e na inflação de 2024. Além disso, é importante destacar que o rápido crescimento de alguns gastos do governo é visto com preocupação pelo mercado. Na política monetária, o Banco Central cortou a taxa Selic em 0,25 p.p. para 10,50%. Apesar do corte estar dentro do esperado, a decisão dividida trouxe preocupações, intensificadas pela falta de indicação explícita de quais serão os próximos passos a serem dados na condução da política monetária pelo Banco Central. A inflação medida pelo índice IPCA apresentou variação de 0,46% em maio, acima das expectativas de mercado de 0,40%. O avanço deste mês refletiu a alta dos preços nos itens habitação, transportes, despesas pessoais e educação. Por fim, diante deste contexto, os ativos de riscos mantiveram, por mais um mês, o desempenho negativo. O índice Ibovespa desvalorizou 3,04 %, acumulando no ano uma perda de 9,01%.

Rentabilidade do plano por seguimento

| Segmento | Mês atual | Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | 48 meses |
|-----------------------------|-----------|--------|----------|----------|----------|----------|
| VCPREV | 0,75% | 3,87% | 11,36% | 24,89% | 30,39% | 38,17% |
| Renda Fixa | 0,85% | 4,37% | 12,07% | 26,56% | 35,90% | 41,43% |
| Renda Variável | -2,28% | -9,49% | 11,59% | 10,76% | -5,18% | 26,07% |
| Investimentos Estruturados | 0,19% | -0,18% | 5,69% | 14,10% | 20,83% | 25,89% |
| Investimentos no Exterior | 2,03% | 10,63% | 11,88% | 14,48% | 0,05% | |
| Imobiliário | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Empréstimos a Participantes | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| Índice de referência* | 0,80% | 3,99% | 8,18% | 23,04% | 40,82% | 58,19% |

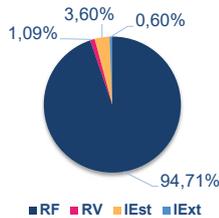
*A partir de Jan/2024 O Índice de Referência deste Plano é IPCA + 4,09%.

Rentabilidades



** Evolução do Índice de referência: 2019 IPCA + 4,50%; 2020 IPCA + 4,50%; 2021 IPCA + 4,09%; 2022 112% do CDI; 2023 IPCA + 4,09%.

Distribuição da carteira



| Nome do Fundo | Segmento | Valor Aplicado |
|-------------------|----------------|--------------------------|
| FI RF Sant. Farol | Renda fixa | R\$ 29.706.663,36 |
| LIBERTA RFX FIM | Renda fixa | R\$ 2.759.040,32 |
| LIBERTAS RV FIM | Renda variável | R\$ 372.455,58 |
| FIP BTG IMPACTO | Estruturado | R\$ 16.909,79 |
| LIBERTAS FIM | Estruturado | R\$ 1.216.606,69 |
| LIB CEN EXT FIM | Exterior | R\$ 207.009,89 |
| TOTAL | | R\$ 34.278.685,63 |

Enquadramento - Política de investimentos

